



## Trajatórias paralelas: Os Jogos Pan-americanos e a *RBME*

Minha trajetória na *RBME* iniciou-se em 2001, quando fui convidada a participar como assistente editorial deste periódico. Nossas aspirações eram muitas: aumentar o número de artigos submetidos e conseqüentemente publicados, melhorar a qualidade dos trabalhos científicos, buscar indexações, melhorar o processo editorial, enfim, aumentar a visibilidade da *RBME*.

É interessante fazer um paralelo entre o caminho trilhado pela *RBME* e o esporte brasileiro neste século que está apenas começando. Se em 2001 iniciávamos a renovação da *RBME*, também em 2001 o Brasil se candidatava para sediar os Jogos Pan-americanos de 2007. Em 2002 o Rio venceu a batalha e conseguiu o direito de sediar os Jogos. Também em 2002 foi constituído o novo corpo editorial da *RBME*, tendo o Prof. Antonio Claudio Lucas da Nóbrega como editor-chefe. Desde então, a *RBME* e o Rio de Janeiro (porque não dizer o Brasil?), passaram por períodos de euforia com cada um dos sucessos alcançados no dia-a-dia. Mas também passamos por momentos de ansiedade e medo: escassez de financiamento; dificuldades nos cumprimentos de prazos; insatisfação de autores.

Em 2007 chegamos a um novo patamar: vencemos! O Brasil mostrou-se capaz de sediar Jogos incríveis. A população participou e realmente “viveu a energia” dos Jogos. De nossa parte, nestes cinco anos, a *RBME* cresceu e se consolidou como um dos principais periódicos das Américas no campo das ciências dos esportes. Nossos voluntários – e aqui vai um agradecimento a cada um dos membros do corpo editorial – vestiram a camisa e cada vez mais temos revisores empenhando sua função com qualidade, dedicação e em prazos adequados.

Há cinco anos seria quase utópico pensar em uma edição da *RBME* contendo 14 artigos inéditos, todos focando a prática esportiva, e até com autores internacionais. Também há cinco anos

muitos duvidavam que o Brasil fosse capaz de sediar os Jogos Rio 2007 com a qualidade com que foram apresentados. Hoje, apresentamos este número da *RBME*, especial dos XV Jogos Pan-americanos e III Jogos ParaPan-americanos, com a certeza de que fomos bem sucedidos até aqui, mas que ainda existem muitos recordes a serem alcançados e batidos. Seguindo o paralelo entre a carreira esportiva da cidade do Rio de Janeiro e a trajetória da *RBME*: da mesma forma que os XV Jogos Pan-americanos se encerraram com a proposta de candidatura da cidade à sede das Olimpíadas de 2016, a *RBME* encerra mais esta etapa, radiante por ter sido classificada como periódico internacional pela CAPES (Qualis), porém sabendo que nosso principal desafio continua à frente: a busca pela indexação no Medline!

Não poderia encerrar este editorial sem fazer alguns agradecimentos essenciais. O primeiro à atual diretoria da SBME, principalmente ao seu Presidente, Prof. Arnaldo Hernandez, que confiou a mim a nobre tarefa de seguir como editora-chefe da *RBME*. O agradecimento seguinte, mas não menos importante, vai para o Prof. Antonio Claudio Nóbrega, com quem iniciei contato ainda na graduação, como aluna de iniciação científica há 10 anos. Muito aprendi com este profissional exemplar, não só na *RBME*, mas em nossas diversas parcerias, e conto com a experiência de nosso editor-sênior, nesta nova etapa da *RBME*. Finalmente, agradeço a todos aqueles que participaram do crescimento da *RBME*: empresas parceiras, autores, revisores, membros do corpo editorial e leitores.

Seguimos em frente, com foco no Medline!

Renata R.T. de Castro  
Editora-Chefe